As Libélulas (Insecta: Odonata) do alto rio das Velhas em Ouro Preto, MG.

WALTER FRANCISCO DE AVILA JUNIOR (Autor), Marco Antônio Alves Carneiro (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Odonata, Diversidade de Espécie, Bioindicador

Resumo:

As libélulas são consideradas um importante e diverso grupo de insetos. Elas são muito utilizadas como bioindicadores de qualidade ambiental, devido a sua capacidade de resposta as alterações ambientais. Este trabalho tem como objetivo descrever a distribuição e a abundância das espécies de libélulas da região do alto Rio das Velhas, no município de Ouro Preto. As coletas das libélulas foram realizadas próximas a corpos d'água, a partir abril de 2015 até o presente momento. Em cada ponto amostral, as coletas foram realizadas com o auxílio de uma rede entomológica no período mais quente do dia. Os indivíduos foram acondicionados em envelopes entomológicos, identificados e depositados no Laboratório de Entomologia Ecológica da UFOP. Foram identificadas 23 espécies em um total de 277 indivíduos de libélulas. As espécies mais abundantes foram Hetaerina longipes (Coenagrionidae), Progomphus complicatus (Gomphidae) e Elasmothemis alcebiadesi (Libellulidae). Entre as 23 espécies coletadas foi encontrada uma nova espécie para a Ciência do gênero Heteragrion, a qual se encontra em fase final de descrição. As espécies deste gênero são estritamente encontradas nos ambientes lóticos em áreas de florestas densas e bem preservadas, e são especialmente sensíveis à degradação ambiental. Desta maneira, a presença de uma nova espécie do gênero Heteragrion nas matas ciliares do alto rio das Velhas, indica que este trecho do rio ainda está preservado. Entretanto, há pressões que podem afetar a integridade do meio ambiente.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2016
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:ECOLOGIA